



Destak

O primeiro diário gratuito em Portugal

Editorial
ISABEL STILWELL
Fuja de quem lhe deseja o Natal possível!

LISBOA
16°C

PORTO
12°C

NEWSLETTER E-DESTAK
DESTAK.PT NA SUA HOMEPAGE
pesquisa no site **OK**

- 1ª PÁGINA
 - LISBOA
 - PORTO
 - ACTUALIDADE
 - GLOBO
 - DESPORTO
 - FAMA & TV
 - ARTE & LAZER
 - PASSATEMPOS
 - CLASSIFICADOS
- TECNOLOGIA
 - SAÚDE
 - MULHER
 - FUGAS
 - AUTOMÓVEL
 - CINEMA
 - MÚSICA
 - EMPREGO
 - MARCAS E EMPRESAS
 - IMOBILIÁRIO
 - HORÓSCOPO

PUBLICIDADE

CORRUPÇÃO

“Enquanto não acabar dificilmente seremos um país feliz”

23 | 11 | 2011 21.06H

O economista *Gabriel Leite Mota* defendeu hoje que enquanto Portugal não acabar com a corrupção “dificilmente vai ser um país feliz”, considerando que para pensar mais em termos de felicidade deve proteger-se “mais o emprego e menos a inflação”.

DESTAK/LUSA | DESTAK@DESTAK.PT

Gabriel Leite Mota, o primeiro doutorado em Economia da Felicidade em Portugal, falava aos jornalistas no final da sua intervenção na “Smile Conference”, conferência organizada pela “Happiness For Society”, que durante a tarde de hoje decorreu na reitoria da Universidade do Porto.

“A economia da felicidade é um conjunto de estudos que surgiu por volta dos anos 90 que veio tentar juntar indicadores de bem-estar subjetivos com as variáveis tradicionais da economia - crescimento, desemprego, inflação, taxas de juro – numa perspectiva de tentar perceber afinal como é que estamos a conseguir produzir bem-estar”, começou por explicar o economista.

Segundo o especialista, “o que a economia da felicidade pode ajudar é tentar mostrar que há umas variáveis que podem ser mais importantes do que outras na promoção do bem-estar”, deixando um exemplo em concreto.

“Se nós queremos pensar mais em termos de felicidade, então devemos proteger mais o emprego e menos a inflação”, disse, apoiando-se num estudo que refere que quando estas duas variáveis são contrastadas com a felicidade se constata que o desemprego é muito mais penalizador para o bem-estar do que a inflação.

Para Gabriel Leite Mota, em Portugal, um dos principais entraves à felicidade de um ponto de vista macro, é a corrupção.

“Enquanto nós não acabarmos com a corrupção dificilmente vamos ser um país feliz”, defendeu.

O economista afirmou ainda ser necessária “a promoção de empreendedorismo que transforme definitivamente Portugal de um país de indústria arcaica para um país competitivo internacionalmente”.

Questionado sobre a greve geral de quinta-feira, o economista disse privilegiar “uma atitude pró-ativa e não uma atitude apenas de protesto”.

“Note-se que uma greve pode ser entendida como uma atitude pró-ativa de protesto mas eu acho que o faz mais falta a Portugal neste momento são, por exemplo, novos empreendedores, que sejam capazes de levar o país a um novo patamar de competitividade, a um novo tipo de relações laborais para fugirmos de alguns paradigmas”, observou.

Segundo o especialista, Portugal está mal quer em indicadores de PIB quer em termos de satisfação subjetiva, acrescentando que “há estudos em que se vê que Portugal até está abaixo em termos subjetivos daquilo que deveria estar para o PIB que tem”.

“À medida que nós nos tornamos mais rico enquanto país, enquanto nação, cada vez menos os acréscimos sucessivos de riqueza são produtivos em termos de felicidade”, alertou.

Para Gabriel Leite Mota este facto leva a uma questão: “a partir de uma certa altura não devemos estar sempre preocupados em investir mais, em consumir mais, em trabalhar mais mas em produzir melhor, ser mais produtivos, em poluir menos, em diversificar as atividades da vida”.

Saiba mais sobre: [Crise](#)

19 comentários

O corrupto Pinto da Costa tem os dias contados.

ANÓNIMO | 25.11.2011 | 14.01H

[DENUNCIAR COMENTÁRIO](#)

ENQUANTO NÃO DESPARASITAR PORTUGAL, E RETIRAR AOS CORRUPOTOS O QUE ROUBARAM AO PAÍS, E PÔR NA CADEIA TODA ESTA CORJA, E SE VOLTAREM A REINCIDIR , ENTREGUEM ESTA GENTE AO POVO, QUE FARÁ A SUA JUSTIÇA À MODA DE ** F A F E. SÓ ASSIM, SE CONHECES ALGUM DENÚNCIA-O SEM MEDO. A BEM DE PORTUGAL E DOS PORTUGUESES. (Portugueses União Justiça)

MAIS ARTIGOS DE ACTUALIDADE

- Sindicato alerta para perda de mais 60 mil empregos no sector em 2012
- Portugal não deve precisar de mais dinheiro que o inicialmente acordado
- Portugueses gastaram menos 175 milhões em compras pagas através de multibanco

COMENTAR
ENVIAR
IMPRIMIR

PARTILHAR

0

133 pessoas recomendam isto

JOSÉ LUÍS SEIXAS
Um Natal Verdadeiro

J.L. PIO ABREU
O Império

LUISA CASTEL-BRANCO
Ter Fé!

JOÃO CÉSAR DAS NEVES
A troca

SOCIEDADE

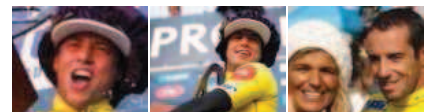
Debate Dezembro 2011
No actual contexto económico e financeiro, que perspectivas tem para o próximo ano de 2012? Acha que os portugueses conseguirão superar a crise?
10 comentários



Vodafone MexeFest: e a música desceu à Avenida



Saiba quem é o Novo Homem Men's Health 2011



Peniche é do surf



GANHE UM PACK COOLGIFT REFUGIOS

GANHE PERFUMES EXPRESSIONS DA AVON, NO VALOR DE €36

GANHE UM KIT BABY NATURAL PURE.BIO

GANHE UMA MÁQUINA DE BARBEAR SÉRIE 3, NO VALOR DE 155,90€

PUBLICIDADE